

# Interação Gravitacional Entre Três Corpos

Alice Amaral  
José Ribeiro  
Marcos Pereira

UnB - Universidade de Brasília  
IFD - Instituto de Física  
Métodos Computacionais A - 1º/2018

# Sumário

- 1 Teoria
- 2 Algoritmo
- 3 Programa
- 4 Resultados
- 5 Animações

# Sumário

- 1 Teoria
- 2 Algoritmo
- 3 Programa
- 4 Resultados
- 5 Animações

# Sumário

- 1 Teoria
- 2 Algoritmo
- 3 Programa
- 4 Resultados
- 5 Animações

# Sumário

- 1 Teoria
- 2 Algoritmo
- 3 Programa
- 4 Resultados
- 5 Animações

# Sumário

- 1 Teoria
- 2 Algoritmo
- 3 Programa
- 4 Resultados
- 5 Animações

# Abordagem Teórica

Potencial gravitacional

$$\Phi_1 = -G \frac{m_1}{\left[ (x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2 \right]^{\frac{1}{2}}} \quad (1)$$

Energia potencial

$$U_{12} = m_2 \Phi_1 \quad (2)$$

logo, se

$$\mathbf{F}_{ij} = -\nabla U_{ij} = -m_j \nabla \Phi_i$$

$$-\nabla U_{12} = -G \frac{m_1 m_2 \mathbf{r}_{12}}{\left[ (x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2 \right]^{\frac{3}{2}}} = \nabla U_{21}$$

# Interação Gravitacional Entre Três Corpos

Os três corpos interagem entre si perturbando as trajetórias:

- Interação entre 1 e 2:

$$\mathbf{F}_{12} = -G \frac{\mathbf{r}_{12}}{\left[ (x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2 \right]^{\frac{3}{2}}} = -\mathbf{F}_{21} .$$

- Interação entre 2 e 3:

$$\mathbf{F}_{32} = -G \frac{\mathbf{r}_{32}}{\left[ (x_3 - x_2)^2 + (y_3 - y_2)^2 \right]^{\frac{3}{2}}} = -\mathbf{F}_{23} .$$

- Interação entre 1 e 3:

$$\mathbf{F}_{13} = -G \frac{\mathbf{r}_{13}}{\left[ (x_3 - x_1)^2 + (y_3 - y_1)^2 \right]^{\frac{3}{2}}} = -\mathbf{F}_{31} .$$



# Interação Gravitacional Entre Três Corpos

Os três corpos interagem entre si perturbando as trajetórias:

- Interação entre 1 e 2:

$$\mathbf{F}_{12} = -G \frac{\mathbf{r}_{12}}{\left[ (x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2 \right]^{\frac{3}{2}}} = -\mathbf{F}_{21} .$$

- Interação entre 2 e 3:

$$\mathbf{F}_{32} = -G \frac{\mathbf{r}_{32}}{\left[ (x_3 - x_2)^2 + (y_3 - y_2)^2 \right]^{\frac{3}{2}}} = -\mathbf{F}_{23} .$$

- Interação entre 1 e 3:

$$\mathbf{F}_{13} = -G \frac{\mathbf{r}_{13}}{\left[ (x_3 - x_1)^2 + (y_3 - y_1)^2 \right]^{\frac{3}{2}}} = -\mathbf{F}_{31} .$$

# Interação Gravitacional Entre Três Corpos

Os três corpos interagem entre si perturbando as trajetórias:

- Interação entre 1 e 2:

$$\mathbf{F}_{12} = -G \frac{\mathbf{r}_{12}}{\left[ (x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2 \right]^{\frac{3}{2}}} = -\mathbf{F}_{21}.$$

- Interação entre 2 e 3:

$$\mathbf{F}_{32} = -G \frac{\mathbf{r}_{32}}{\left[ (x_3 - x_2)^2 + (y_3 - y_2)^2 \right]^{\frac{3}{2}}} = -\mathbf{F}_{23}.$$

- Interação entre 1 e 3:

$$\mathbf{F}_{13} = -G \frac{\mathbf{r}_{13}}{\left[ (x_3 - x_1)^2 + (y_3 - y_1)^2 \right]^{\frac{3}{2}}} = -\mathbf{F}_{31}.$$

# Interação Gravitacional Entre Três Corpos

Os três corpos interagem entre si perturbando as trajetórias:

- Interação entre 1 e 2:

$$\mathbf{F}_{12} = -G \frac{\mathbf{r}_{12}}{\left[ (x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2 \right]^{\frac{3}{2}}} = -\mathbf{F}_{21}.$$

- Interação entre 2 e 3:

$$\mathbf{F}_{32} = -G \frac{\mathbf{r}_{32}}{\left[ (x_3 - x_2)^2 + (y_3 - y_2)^2 \right]^{\frac{3}{2}}} = -\mathbf{F}_{23}.$$

- Interação entre 1 e 3:

$$\mathbf{F}_{13} = -G \frac{\mathbf{r}_{13}}{\left[ (x_3 - x_1)^2 + (y_3 - y_1)^2 \right]^{\frac{3}{2}}} = -\mathbf{F}_{31}.$$

# Matriz de co-ocorrência

Matriz de co-ocorrência com  $d = 1$  e  $\theta = 0^\circ$ :

3	2	0	1	0
1	2	1	3	0
3	1	0	2	3
1	2	3	0	3
0	0	0	0	1

	0	1	2	3
0	3	2	1	1
1	2	0	2	1
2	1	1	0	2
3	2	1	1	0

	0	1	2	3
0	0.15	0.10	0.05	0.05
1	0.10	0.00	0.10	0.05
2	0.05	0.05	0.00	0.10
3	0.10	0.05	0.05	0.00

# Matriz de co-ocorrência

Matriz de co-ocorrência com  $d = 1$  e  $\theta = 0^\circ$ :

3	2	0	1	0
1	2	1	3	0
3	1	0	2	3
1	2	3	0	3
0	0	0	0	1

	0	1	2	3
0	3	2	1	1
1	2	0	2	1
2	1	1	0	2
3	2	1	1	0

	0	1	2	3
0	0.15	0.10	0.05	0.05
1	0.10	0.00	0.10	0.05
2	0.05	0.05	0.00	0.10
3	0.10	0.05	0.05	0.00

# Matriz de co-ocorrência

Matriz de co-ocorrência com  $d = 1$  e  $\theta = 0^\circ$ :

3	2	0	1	0
1	2	1	3	0
3	1	0	2	3
1	2	3	0	3
0	0	0	0	1

	0	1	2	3
0	3	2	1	1
1	2	0	2	1
2	1	1	0	2
3	2	1	1	0

	0	1	2	3
0	0.15	0.10	0.05	0.05
1	0.10	0.00	0.10	0.05
2	0.05	0.05	0.00	0.10
3	0.10	0.05	0.05	0.00

# Matriz de co-ocorrência

Matriz de co-ocorrência com  $d = 1$  e  $\theta = 0^\circ$ :

3	2	0	1	0
1	2	1	3	0
3	1	0	2	3
1	2	3	0	3
0	0	0	0	1

	0	1	2	3
0	3	2	1	1
1	2	0	2	1
2	1	1	0	2
3	2	1	1	0

	0	1	2	3
0	0.15	0.10	0.05	0.05
1	0.10	0.00	0.10	0.05
2	0.05	0.05	0.00	0.10
3	0.10	0.05	0.05	0.00

# Matriz de co-ocorrência

$$P(i, j, d, 135^\circ) = \#\{ \{ (k, l), (m, n) \} \subset S \mid (k - m = d, l - n = d) \text{ ou } (k - m = -d, l - n = -d), f(k, l) = i, f(m, n) = j \} .$$

Pode-se normalizar os elementos da matriz de co-ocorrência para que representem probabilidades fazendo:

$$p(i, j) = \frac{P(i, j)}{\sum_{p=0}^{H_g} \sum_{q=0}^{H_g} P(p, q)} ,$$

sendo  $H_g$  o nível de cinza máximo na imagem.



# Matriz de co-ocorrência

$$P(i, j, d, 135^\circ) = \#\{ \{ (k, l), (m, n) \} \subset S \mid (k - m = d, l - n = d) \text{ ou } (k - m = -d, l - n = -d), f(k, l) = i, f(m, n) = j \} .$$

Pode-se normalizar os elementos da matriz de co-ocorrência para que representem probabilidades fazendo:

$$p(i, j) = \frac{P(i, j)}{\sum_{p=0}^{H_g} \sum_{q=0}^{H_g} P(p, q)} ,$$

sendo  $H_g$  o nível de cinza máximo na imagem.

# Matriz de co-ocorrência

$$P(i, j, d, 135^\circ) = \#\{ \{ (k, l), (m, n) \} \subset S \mid (k - m = d, l - n = d) \text{ ou } (k - m = -d, l - n = -d), f(k, l) = i, f(m, n) = j \} .$$

Pode-se normalizar os elementos da matriz de co-ocorrência para que representem probabilidades fazendo:

$$p(i, j) = \frac{P(i, j)}{\sum_{p=0}^{H_g} \sum_{q=0}^{H_g} P(p, q)} ,$$

sendo  $H_g$  o nível de cinza máximo na imagem.

# Matriz de co-ocorrência

$$P(i, j, d, 135^\circ) = \#\{ \{ (k, l), (m, n) \} \subset S \mid (k - m = d, l - n = d) \text{ ou } (k - m = -d, l - n = -d), f(k, l) = i, f(m, n) = j \} .$$

Pode-se normalizar os elementos da matriz de co-ocorrência para que representem probabilidades fazendo:

$$p(i, j) = \frac{P(i, j)}{\sum_{p=0}^{H_g} \sum_{q=0}^{H_g} P(p, q)} ,$$

sendo  $H_g$  o nível de cinza máximo na imagem.

# Tipos de Sinais – Exemplos

Uma imagem pode ser vista como um sinal que é, por sua vez, uma função de duas variáveis espaciais:  $x$  e  $y$ .



# Referências I